



A INFERÊNCIA, A TESE E AS RELAÇÕES LÓGICO-DISCURSIVAS: UMA ANÁLISE DISCURSIVA DA CONSTITUIÇÃO DA ARGUMENTAÇÃO E DA INTERPRETAÇÃO A PARTIR DOS DESCRITORES DO SAEPE EM TURMAS DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO

Liliane de Souza Almeida

O sistema de avaliação do estado de Pernambuco – SAEPE, presente no estado desde o ano de 2000, tem como principal objetivo verificar se habilidades linguísticas cruciais à cidadania foram desenvolvidas conforme previsto no processo de formação dos educandos.

Nesse sentido, é possível afirmar que, segundo a Revista CAEd (2025), esse processo permite coletar informações e diagnosticar habilidades específicas, a fim de se conceber a organização de estratégias e conteúdos que contribuam para a resolução das dificuldades encontradas.

É nesse aspecto que os descritores estabelecidos pelo SAEPE se configuram como centrais para o acompanhamento de habilidades tão essenciais, pois foram sistematizados em torno de questões da língua que dialogam com o desenvolvimento cidadão dos estudantes, como, por exemplo, a identificação do ponto de vista de um texto — ou seja, a tese defendida pelo autor da obra —, a inferência de sentidos no interior do texto, evidenciando aquilo que não foi declarado explicitamente, e a identificação de significados oriundos das relações lógico-discursivas, as quais colaboram para a formulação dos sentidos que se deseja evidenciar.

Assim sendo, esta pesquisa-ação, atualmente em curso no PROFLETRAS, busca, por meio da conjunção entre a análise materialista do discurso e o campo da argumentação, recentemente discutida por Orlandi (2024), estudar formas de promover a reflexão do sujeito-aluno sobre sua constituição como sujeito, pondo em questão a interpelação e a resistência como fundamentais para o exercício crítico da argumentação.

O produto deste trabalho será uma proposta didática voltada para os descritores nos quais os estudantes apresentaram mais dificuldade, quais sejam: identificar a tese, estabelecer relações lógico-discursivas e construir sua posição no discurso por meio de argumentação consistente.

Com base na Análise materialista do Discurso, a pesquisa pretende mostrar como essas dificuldades refletem fragilidades na interpretação e argumentação, comprometendo a formação cidadã dos alunos. O objetivo envolve, assim, criar estratégias que desenvolvam a competência argumentativa e a consciência crítica diante das práticas discursivas que os constituem como sujeitos.

É nesse aspecto que se pode mencionar a pesquisa-ação como tendo fundamental importância, proporcionando os meios metodológicos necessários para o acompanhamento mais cuidadoso da situação, bem como proporcionar a intervenção sobre a dificuldade apresentada de forma benéfica e satisfatória para o educando. Se, conforme pontua Pêcheux (2014), o sujeito é assujeitado, sendo, portanto, interpelado pela ideologia (e acrescentamos, pela história, pela cultura, pelo inconsciente e pela linguagem), nada mais viável



e pertinente do que ofertar meios para tomar conhecimento da realidade observada, de forma a compreender os processos de engendramento do sujeito e do sentido.

Partindo das contribuições advindas da Análise do Discurso, tais como as Michel Pêcheux (2014, 2015), Orlandi (2020, 2023, 2024), Indursky (2008) e Leandro Ferreira (2015), é possível observar como o não desenvolvimento de habilidades cruciais para a interação, como a inferência, a tese e as relações lógico-discursivas são capazes de impactar negativamente na relações estabelecidas pelos que estão em processo de formação, impedindo-os de compreender os mecanismos sociais e as relações marcadamente ideológicas que os interpelam como sujeitos, por meio do elo entre os campos que os constituem. Consequentemente, tornam-se incapazes de oferecer resistência aos diversos saberes que os circundam, resultando em sua inaptidão para atuar de forma crítica em sociedade.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: educação infantil e ensino fundamental. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2017.
- HERBERT, T. Observações para uma teoria geral das ideologias. **RUA**, Campinas, SP, v. 1, n. 1, p. 63-89, 2015. Disponível em: 10.20396/rua.v1i1.8638926. Acesso em: 26 mai. 2021.
- INDURSKY, F. Unicidade, desdobramento, fragmentação: a trajetória da noção de sujeito em Análise do Discurso. In: MITTMANN, Solange; GRIGOLETTO, Evandra; CAZARIN, Ercília (org.). **Práticas Discursivas e identitárias**. Sujeito & Língua. Porto Alegre: Nova Prova, PPG-Letras/UFRGS, 2008.
- LEANDRO-FERREIRA, M. C. (org.) **Glossário de termos do discurso**. Campinas, SP: Pontes, 2020.
- ORLANDI, E. **Discurso em Análise**: sujeito, sentido, ideologia. 3. ed. Campinas, SP: Pontes, 2017.
- ORLANDI, E. **Análise de Discurso**: princípios e procedimentos. 13. ed. Campinas, SP: Pontes, 2020.
- ORLANDI, E. **Argumentação e Análise do Discurso**: conceitos e análises. 1. ed. Campinas, SP: Pontes Editores, 2024.
- PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso**: uma crítica à afirmação do óbvio. 5. ed. Campinas, SP: Editora Unicamp, 2014.
- PÊCHEUX, M. **Análise de discurso**. 4. ed. Campinas, SP: Pontes, 2015a.
- PÊCHEUX, M. **O Discurso**: estrutura ou acontecimento. 7. ed. Campinas, SP: Pontes, 2015b.